

O entendimento sobre o que é saúde apresenta múltiplas variações no contexto histórico e sócio-cultural brasileiro. Acompanhando as constantes mudanças nas práticas e saberes relacionados à saúde, a formação de profissionais nesta área também passou por importantes modificações recentemente. As reformulações das diretrizes curriculares resultaram, no caso da Educação Física, na separação do curso em bacharelado e licenciatura. No sentido de contribuir para as discussões sobre formação em Educação Física, pretendemos com esta pesquisa identificar como o conceito de saúde aparece nas disciplinas da grade curricular do curso de bacharelado em Educação Física da UFRGS. A metodologia que está sendo empregada até o momento é a análise documental das súmulas e planos de ensino disponíveis das disciplinas do curso. Estão sendo usados como aportes teórico-metodológicos para as análises os modelos conceituais de Palma, Estevão e Bagrichevsky (2003) e Caponi (2003). Nossos resultados parciais apontam que os conteúdos de muitas disciplinas são enfocados dentro de uma idéia de saúde enquanto fenômeno biologicamente determinado, sendo entendido como ausência de doenças e padrão de normalidade possível de ser alcançado através de determinados conhecimentos técnicos sobre atividades físicas e exercícios. Os conteúdos articulados dentro destas idéias são enfocados visando o preparo para uma atuação que visa o mercado privado, dentro de uma perspectiva individualista de saúde. Contudo, paralelamente, existem algumas disciplinas em que também se atribui à idéia de saúde um caráter de construção histórica, social e cultural. Estas diferentes concepções aparecem relacionadas com as unidades de ensino da Universidade às quais são vinculadas as disciplinas, indicando que o currículo analisado incorpora visões e entendimentos sobre saúde que foram construídos em outras áreas de conhecimento.